

## **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BANCO DE TESES DA CAPES: UM ESTUDO INSPIRADO NAS PESQUISAS DO TIPO “ESTADO DA ARTE”**

*Mônica Knöpker*

**RESUMO:** Este artigo apresenta os resultados parciais de uma tese de doutorado que possui entre seus objetivos a realização de um estudo inspirado nas pesquisas do tipo “estado da arte” sobre a formação docente no Brasil. O material empírico do estudo foi composto pelos resumos de 246 teses e dissertações obtidas no banco de teses da CAPES por meio do descritor *formação de professores*. A fim de analisar essa gama de materiais, extraí contribuições teórico-metodológicas das pesquisas do tipo “estado da arte” em educação. Assim, o referencial teórico inclui autores como Romanowski e Ens, Soares e Maciel e André et alii. Os resultados evidenciam que a formação de professores vem sendo analisada a partir de diferentes subtemas. Entretanto, identificou-se que alguns deles têm sido priorizados, visto que, juntos, atingem mais de 50% dos assuntos das pesquisas publicadas no repositório da CAPES. São eles: Formação de professores relacionada a diferentes disciplinas; Inclusão e Diversidade; Tecnologias de Informação e Comunicação; e Educação a Distância. Algo que pode apontar para uma alteração nos rumos da produção acadêmica contemporânea brasileira sobre formação docente, visto que alguns desses temas eram pouco problematizados há alguns anos e hoje assumem centralidade nas investigações.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Estado da arte. Banco de Teses da CAPES.

### **Apresentando o estudo**

Optar por pesquisar sobre a formação de professores exige certo conhecimento em relação ao que vem sendo produzido nesta importante e decisiva área da educação, tanto em sua amplitude quanto em relação às especificidades dos nossos objetos de pesquisa. Nesse sentido, este artigo apresenta os resultados parciais de uma tese de doutorado que, considerando tal proposição, possui entre seus objetivos a realização de um estudo inspirado nas pesquisas do tipo “estado da arte” sobre a formação docente no Brasil. O pretendido com ele foi realizar, na medida do possível<sup>1</sup>, o que Romanowski e Ens (2006) propõem no artigo

---

<sup>1</sup> Utilizo a expressão “na medida do possível”, pois reconheço a dificuldade de realizar um estudo como o proposto frente à vasta produção sobre formação de professores publicada no Brasil.

*As pesquisas do tipo “estado da arte” em educação*<sup>2</sup>, ou seja, um mapeamento buscando identificar e examinar os conhecimentos já elaborados, seus enfoques, os temas mais pesquisados e as lacunas existentes.

Ciente da impossibilidade de abranger a totalidade das pesquisas produzidas no país envolvendo o tema da formação de professores foram necessárias algumas escolhas metodológicas para dar início a este estudo. A primeira delas, em relação a que recorte da produção seria analisado. A segunda, referente ao banco de dados no qual a investigação seria feita. A terceira, relacionada ao recorte temporal da pesquisa. Já a quarta, vinculada aos descritores que utilizaria para realizar as buscas.

Desse modo, minha primeira opção metodológica resultou na escolha da produção acadêmica contemporânea como material de análise. Conseqüentemente, levando em consideração que grande parte dessa produção pode ser representada pelas teses e dissertações, tal critério foi utilizado como segundo limitador. Em relação ao banco de dados que utilizaria, optei pelo Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visto que é mantido por um órgão que “desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação”<sup>3</sup>. Ao escolher o referido repositório, o recorte temporal foi delimitado automaticamente. Isso porque, o banco de dados está passando por um processo de atualização no qual somente as teses e dissertações publicadas em 2011 e 2012 estão disponíveis. As opções metodológicas vinculadas à escolha de descritores focalizaram inicialmente a amplitude da área por meio do descritor *formação de professores*<sup>4</sup> e, posteriormente, as especificidades do objeto de pesquisa da tese<sup>5</sup> na qual este estudo está inserido através da combinação deste descritor e de semelhantes com outros bastante

---

<sup>2</sup> No artigo, além de discutir os procedimentos e limites das pesquisas do tipo “estado da arte”, as autoras apresentam uma breve análise de alguns estudos sobre formação docente e outros temas relacionados à educação que se propuseram a realizar pesquisas desse tipo.

<sup>3</sup> Dado obtido no site oficial da CAPES. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>>. Acesso em: 26 abr. 2016.

<sup>4</sup> Em função da quantidade de trabalhos disponibilizados por meio deste descritor, ele foi o único utilizado para tratar da amplitude da área.

<sup>5</sup> Para contextualizar, informo que objeto de pesquisa da tese na qual este estudo está inserido se refere à formação de professores colocada em prática por instituições de caráter não escolar, mais especificamente, por organizações da sociedade civil sem fins lucrativos.

específicos<sup>6</sup>. Entretanto, opto por apresentar neste artigo apenas os resultados relativos à amplitude da área<sup>7</sup>.

Nesse sentido, organizo o presente texto em três partes: a primeira, esta introdução, que buscou apresentar o estudo proposto; a segunda, denominada *Um recorte possível sobre a formação de professores no Banco de Teses da CAPES*, que expõe as análises propriamente ditas, bem como detalha algumas opções metodológicas complementares que se tornaram necessárias à medida que a pesquisa foi avançando; e a terceira, intitulada *Considerações sobre o estudo*, que, conforme o título anuncia, evidencia algumas considerações formuladas a partir dos achados da investigação.

### **Um recorte possível sobre a formação de professores no Banco de Teses da CAPES**

Ao digitar o descritor *formação de professores* no Banco de Teses da CAPES<sup>8</sup> 3596 registros tornam-se disponíveis. Número este reduzido a 246 com o refinamento da busca por meio da solicitação para que apenas as teses e dissertações que apresentassem tal descritor em seu título aparecessem como resultado<sup>9</sup>. Levando em consideração que esses registros – mesmo se tratando de um recorte bastante específico – me ajudariam a apontar alguns indícios sobre o objeto em análise, optei por valer-me deles para compor o material empírico deste estudo. Entretanto, ciente da impossibilidade de examinar integralmente as 246 pesquisas, decidi priorizar<sup>10</sup> a análise de seus resumos.

Após esquadrihá-los, inspirada na recomendação de Soares e Maciel (2000) sobre a necessidade das pesquisas do tipo “estado da arte” possuírem “categorias que identifiquem, em cada texto e no conjunto deles, as facetas sobre as quais o fenômeno vem sendo analisado” (p. 9), categorizei os trabalhos em quatorze grupos de acordo com o subtema abordado em cada um deles<sup>11</sup>. Para compô-los, considerei a recorrência dos tópicos. Assim, para que um grupo fosse constituído, o tópico deveria ter sido problematizado por pelo menos três

---

<sup>6</sup> Em função desta parte do estudo não ser contemplada no artigo, não entrarei em detalhes sobre os descritores específicos.

<sup>7</sup> Esta escolha foi necessária devido à limitação de caracteres para a submissão de trabalhos na reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação não comportar ambos os resultados.

<sup>8</sup> Pesquisa realizada em março de 2015.

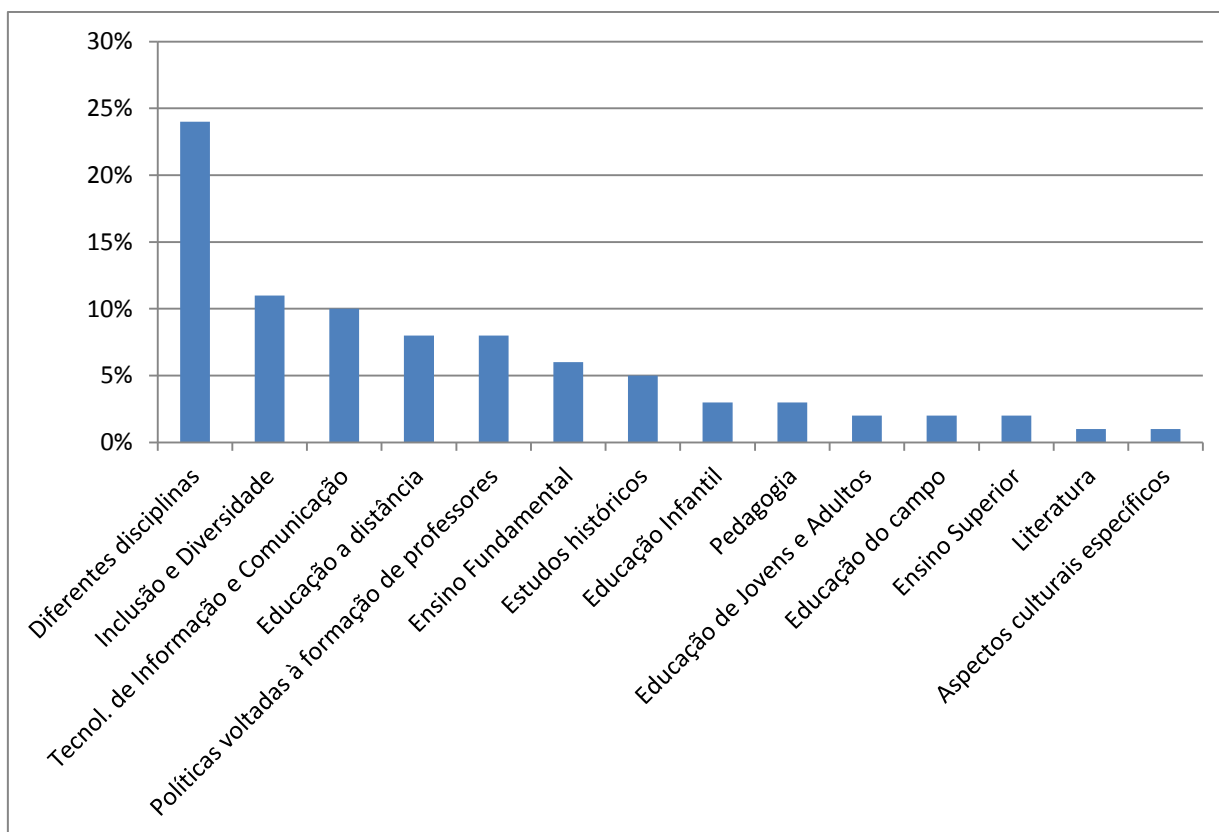
<sup>9</sup> Tenho ciência de que optar por esta estratégia, além de me oferecer um recorte bastante específico da área, conforme citado, terá como consequência o fato de que muitos trabalhos que abordam o tema deixem de ser analisados. No entanto, reconheço que o processo de pesquisa envolve escolhas, opções, enfim recortes.

<sup>10</sup> Falo em priorizar, pois, em alguns casos, o acesso às teses e dissertações foi necessário, especialmente, quando os resumos não apresentavam dados suficientes para analisá-las.

<sup>11</sup> Alerto que algumas das teses e dissertações foram enquadradas em mais de um grupo por abordarem, ao mesmo tempo, mais de um assunto relacionado à formação docente.

pesquisas. No gráfico a seguir apresento os subtemas abordados pelos grupos e suas respectivas porcentagens de abordagem:

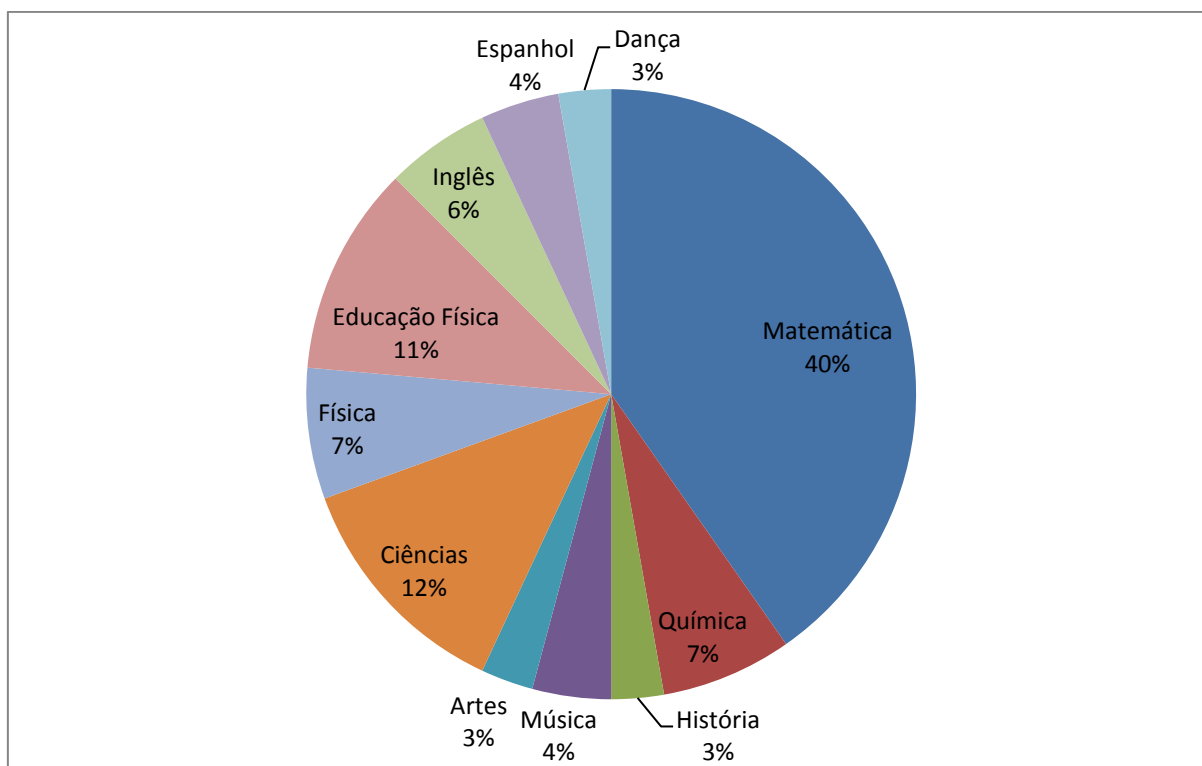
Gráfico 1 – Subtemas abordados pelos grupos



Fonte: Autoria própria

Como é possível observar, o grupo com o maior número de teses e dissertações, totalizando 24% das produções da área, reúne pesquisas que abordam a formação de professores relacionada a diferentes disciplinas, como Matemática, Química, História, Música, Artes, Ciências, Física, Inglês, Espanhol, Educação Física, Estudos Sociais e Dança, conforme é apontado no Gráfico 2:

Gráfico 2 – Formação de professores relacionada a diferentes disciplinas



Fonte: Autoria própria

As pesquisas de Beline (2012) e Varela (2011), ligadas à disciplina de Matemática – subgrupo que abrange 40% das investigações deste grupo – são exemplos de pesquisas que abordam a formação de professores relacionada a diferentes disciplinas. Além delas, outros exemplos são os estudos de Bedin (2012) focado na disciplina de Química; de Oliveira (2012) na de História; de Gonçalves (2012) na de Música; de Barros (2012) na de Artes; de Santos (2012) na de Ciências; de Ruas (2012) na de Física; de Duboc (2012) na de Inglês; de Rinaldi (2011) na de Espanhol; de Pacheco (2011) na de Educação Física; de Azeredo (2011) na de Dança; e de Nascimento (2012) na de Estudos Sociais.

O segundo grupo com maior incidência de pesquisas compreende os estudos sobre Inclusão e Diversidade, que totalizam 11% do recorte analisado. Nele, as questões relativas à falta de preparo dos professores, bem como as mudanças necessárias na formação docente para que a inclusão se efetive e a diversidade seja problematizada nos espaços formativos ganham destaque. Exemplos de tais proposições podem ser encontrados nas análises de Vargas (2012) e Fernandes (2011), no tocante à inclusão, e de Lemos (2011) e Kelly da Silva (2011), no caso da diversidade. Os trabalhos que discutem particularmente a Educação Especial também fazem parte deste grupo e podem ser representadas pelas dissertações de Silveira (2011) e Lehmkuhl (2011). Ademais, o grupo é composto por pesquisas que

problematizam a formação de professores direcionada a nichos específicos que, até então, pareciam negligenciados, como é o caso das análises de Bendazzoli (2011) e Antunes (2012), ambas focadas na formação destinada a professores indígenas.

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)<sup>12</sup> é o assunto abordado por 10% das investigações esquadrihadas. Ao analisá-las é possível afirmar que uma parte significativa delas parece defender a necessidade da inserção das tecnologias como uma das possíveis saídas para os dilemas encontrados nas escolas atualmente, especialmente para os relacionados à falta de motivação para aprender. Nessa linha de pensamento, Barroqueiro (2012, s. p.), concluiu em sua tese que “as TICs podem trazer uma maior motivação às aulas, uma participação mais efetiva dos alunos e uma melhora acentuada na aprendizagem”. No mesmo viés, Machado (2011, s. p.) afirmou em sua pesquisa que “o computador possui recursos que despertam o interesse, como as multimídias, programas que articulam jogos, informações educativas e oportunidades de uso que possibilitam uma forma diferente de acesso às informações e à construção do conhecimento”. O uso das TICs também é pensado por parte do grupo como modo de distanciamento das práticas dos modelos “tradicionais” de ensino, conforme sugere, por exemplo, as pesquisas de Siqueira dos Santos (2012) e Salesi (2011). Entretanto, para que isso seja possível, algumas análises apontam a necessidade de “uma formação docente que possibilite perceber as tecnologias como potencializadoras de construção de conhecimentos” (SOARES, 2011, p. 7). Formação que seria capaz de superar a abordagem instrucionista, algo identificado nas investigações de Machado (2011) e Correa (2012) como uma das principais problemáticas presentes na utilização das TICs.

Ligado a este subtema está o grupo de pesquisas que trata sobre a Educação a Distância (EaD). Grupo constituído por 8% dos estudos obtidos por meio do descritor *formação de professores* no repositório da CAPES. Basicamente, os assuntos abordados nele relacionam-se: a) às políticas de Educação a Distância – caso da pesquisa de Possolli (2012); b) às diferentes licenciaturas oferecidas a distância, como Educação Física, Matemática, Pedagogia, Artes Visuais, Música e Espanhol – conforme observado na dissertação de Eid (2011); c) às pesquisas que abordam as questões mais gerais da EaD, que procuram, em suma, destacar limites e possibilidades de tal modalidade de ensino. As dissertações de Melo (2011) e Maia (2011) são exemplos deste tipo de investigação.

---

<sup>12</sup> Em algumas pesquisas o termo utilizado é Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

Representando outros 8% das 246 pesquisas, as investigações sobre políticas voltadas à formação de professores marcam presença significativa na produção acadêmica da área analisada. Políticas direcionadas à Educação a Distância – como foi possível observar no grupo anterior –, relacionadas à Inclusão, à Educação Indígena, à Educação Infantil, ao Ensino Médio, entre outras, são abordadas neste conjunto de trabalhos. Ademais, é possível perceber que algumas das pesquisas pertencentes a ele buscam problematizar a implicação tanto do capitalismo quanto de organismos multilaterais na formulação de políticas de formação docente. Tal fenômeno é evidenciado, por exemplo, na tese de Macedo (2011), denominada *A mundialização do capital e seus reflexos nas políticas de formação de professores no período de 1990-2010*, e na pesquisa de Gomide (2012), intitulada *A Unesco e as políticas para a formação de professores no Brasil: um estudo histórico 1945-1990*.

Investigações sobre o Ensino Fundamental compõem o sexto maior grupo de pesquisas, totalizando 6% das teses e dissertações analisadas. Nele, fica evidente que o interesse dos pesquisadores está localizado nos anos iniciais do Ensino Fundamental em detrimento dos anos finais. Assuntos como a inclusão, o pensamento criativo, o estágio supervisionado, o Ensino Fundamental de 9 anos, entre outros abordados no grupo são todos focados nos anos iniciais. Isto é percebido inclusive nos próprios títulos dos estudos. Para exemplificar, dentre eles, destaco: “Formação de professores e o desafio da inclusão de alunos com deficiência: caminhos trilhados por professoras dos *anos iniciais*” (VARGAS, 2012, grifos meus) e “Estágio supervisionado na formação de professores em serviço dos *anos iniciais* do Ensino Fundamental” (HONÓRIO, 2011, grifos meus). Neste grupo, algumas teses e dissertações têm se preocupado, inclusive, em problematizar a formação de professores específica para os anos iniciais nas áreas de Ciências e Matemática. Ao esquadrinhá-las, é possível inferir que os pesquisadores se propõem a tal desafio por perceberem, como afirma um deles, “no caso da formação para os anos iniciais do Ensino Fundamental, a pequena ou nenhuma formação na área de conteúdos de ciências e mesmo nas metodologias de ensino de ciências” (LEBOEUF, 2011, p. 8). Ou ainda, por identificarem, segundo outro pesquisador da área, que parte dos problemas atribuídos ao ensino e à aprendizagem de Matemática advenha do processo de formação de professores (CORDEIRO, 2011).

Estudos de caráter histórico que buscam entender o funcionamento da formação de professores em outras épocas perfazem 5% do total das pesquisas. Os trabalhos de Perez (2012), Costa (2011) e Ferreira (2012) que abordam, respectivamente, os períodos de 1875 a 1894, de 1900 a 1904 e de 1940 a 1960 são apenas alguns exemplos deste grupo. A análise das formações oferecidas em escolas específicas, como na Escola Normal de São Paulo e no

Colégio Estadual Antônio Raposo Tavares, também é uma característica desse conjunto de investigações. Outra particularidade é que, assim como acontece no grupo sobre a formação de professores relacionada a diferentes disciplinas, as pesquisas que abordam a área da Matemática perfazem um total significativo dos trabalhos de cunho histórico, isto é, 38%. O estudo comparado entre a formação de professores de Matemática na Bahia e em Portugal, realizado por Bertani (2012), bem como a história da disciplina e sua influência na formação de professores desse mesmo componente curricular, tema da dissertação de Gibim (2012), são trabalhos que, junto a outros, compõem tal porcentagem.

O grupo sobre Educação Infantil e o grupo sobre Pedagogia assumem o 8º lugar em relação à quantidade de trabalhos que compõem o recorte analisado, ambos totalizando 3% das pesquisas. O primeiro deles é composto, por exemplo, pelas dissertações de Pereira (2011), Rodrigues (2011) e Nóbrega (2012). Já o segundo é formado pelos estudos de Moraes (2011), Lucena (2012), Cândido (2011), entre outros. Ademais, uma das pesquisas, isto é, a dissertação de Berwanger (2011), pode ser enquadrada nos dois grupos, visto que investigou “como são tratados os saberes do movimento do corpo na formação de professoras da criança pequena” (p. 8).

Em 9º lugar, com 2% dos trabalhos, estão os grupos que contemplam as pesquisas sobre Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação do Campo e Ensino Superior. No grupo da EJA, as preocupações se referem à formação de professores para a alfabetização de Jovens e Adultos e para o ensino de Matemática. Além disso, o grupo é composto por uma pesquisa que procurou problematizar os elementos constitutivos da formação de professores da e para a EJA (GAYA, 2012), bem como por outro estudo que se propôs a discutir as potencialidades de práticas educativas em espaços urbanos na formação de professores que atuam na EJA (MARQUES DA SILVA, 2011). O conjunto de trabalhos que trata sobre a Educação do Campo tem seus interesses voltados, por exemplo: a) à importância da etnomatemática nos contextos rurais; b) à apropriação da escrita na formação de professores de Ciências para a educação no campo; c) à realidade da educação no campo e os desafios para a formação na perspectiva dos movimentos sociais. Já o grupo formado pelas pesquisas sobre Ensino Superior compreende, especialmente, os estudos que se dedicam a analisar a formação oferecida aos professores para atuar nesse nível de ensino. Queiros (2012), Wild (2012), entre outros, são pesquisadores que se dedicaram a este tipo de análise.

Em número menos significativo, compreendendo 1% das pesquisas, estão os grupos formados pelas investigações sobre literatura e sobre aspectos culturais específicos. O primeiro deles é composto por trabalhos que procuram, em suma, destacar a importância da



literatura na formação docente. Para isso, optam por abordar tanto a leitura literária em espaços não escolares e suas relações com a formação docente quanto o lugar da literatura na formação de professores de Espanhol. Já no segundo grupo, as pesquisas se dispõem a analisar, por exemplo, a relação da língua com a cultura e a sociedade; a diversidade histórica cultural e os saberes implicados na formação docente; e os processos de significação/identificação cultural e a gestão de demandas de diferenças – pesquisa que utilizou como base a proposição de Stuart Hall sobre a centralidade da cultura.

Os outros 14% que completam a totalidade dos trabalhos são constituídos por teses e dissertações que correspondem a tópicos abordados por apenas uma ou duas pesquisas, deixando de cumprir o critério anunciado inicialmente para a formação de um grupo. Educação profissional e tecnológica (LIMA, 2012), Educação Ambiental (PEINADO, 2012), Violência escolar (OLIVEIRA RODRIGUES, 2011) e Síndrome de Burnout (CELSO, 2012) são apenas alguns dos exemplos de assuntos tematizados por essas pesquisas.

### **Considerações sobre o estudo**

Após a realização deste estudo inspirado nas pesquisas do tipo “estado da arte” foi possível perceber que a formação de professores vem sendo analisada a partir de diferentes subtemas, como: Políticas voltadas à formação de professores; Ensino Fundamental; Estudos históricos; Educação Infantil; Pedagogia; Educação de Jovens e Adultos; Educação do Campo; Ensino Superior; entre outros. Entretanto, em se tratando do recorte analisado, identifica-se que alguns dos subtemas têm sido priorizados, visto que, juntos, atingem mais de 50% dos assuntos problematizados nas teses e dissertações obtidas por meio do descritor *formação de professores* no repositório da CAPES. São eles: Formação de professores relacionada a diferentes disciplinas, especialmente vinculada à de Matemática; Inclusão e Diversidade; Tecnologias de Informação e Comunicação; e Educação a Distância.

Outra possibilidade que o estudo me permitiu foi a percepção das lacunas existentes em relação a alguns subtemas, ou pela falta de abordagem, como é o caso da formação de professores colocada em prática por instituições de caráter não escolar, mais especificamente, por organizações da sociedade civil sem fins lucrativos – objeto da tese na qual este estudo está inserido, ou pela quantidade reduzida de pesquisas que os abordam. Algo identificado, por exemplo, nos tópicos Educação Ambiental, Violência escolar, Síndrome de Burnout, entre outros.

Destaco ainda que, se compararmos os achados deste estudo relativos aos subtemas recorrentes com as lacunas percebidas na investigação *Estado da Arte da Formação de Professores no Brasil*, realizada por Marli André et alii, ou seja, “o silêncio quase total em relação à formação do professor para o Ensino Superior, para a educação de jovens e adultos, para o ensino técnico e rural, para atuar nos movimentos sociais e com crianças em situação de risco” (ANDRÉ et alii, 1999, p. 309), a raridade de “trabalhos que focalizam o papel das tecnologias de comunicação, dos multimeios ou da informática no processo de formação” (*id. ib.*) e a inexpressividade quantitativa de pesquisas “que investigam o papel da escola no atendimento às diferenças e à diversidade cultural” (*id. ib.*), é possível afirmar que, passados mais de quinze anos, alguns dos subtemas, que até então eram raros, assumiram centralidade nas pesquisas sobre formação docente, ao menos nas publicadas em 2011 e 2012. Fenômeno que pode apontar para uma possível alteração nos rumos da produção acadêmica contemporânea brasileira relacionada ao tema.

Encaminhando-me para o final deste artigo, gostaria de salientar a importância de ter incluído a realização de um estudo inspirado nas pesquisas do tipo “estado da arte” como um dos objetivos de minha tese de doutorado. Isso porque, além de conhecer um pouco mais sobre a produção desta importante e decisiva área da educação – proposição inicial –, pude perceber que ainda existem muitas possibilidades, e me ariscaria a dizer necessidades, de pesquisa nesta área. Algo que me deixa ainda mais motivada em fazer da formação de professores o meu tema de pesquisa não só ao longo do doutorado, mas nos próximos estudos que virão.

## Referências

ANDRÉ, Marli; SIMÕES, Regina H. S.; CARVALHO, Janete M.; BRZEZINSKI, Iria. **Estado da arte da formação de professores no Brasil**. Educação & Sociedade, v. 20, n. 68, p. 301-309, 1999.

ANTUNES, Cláudia Pereira. **Experiências de formação de professores Kaingang no Rio Grande do Sul**. 2012. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

AZEREDO, Gilmar Almeida de. **Movimentos invisíveis: ensaio sobre dança e emancipação na formação de professores.** 2011. 92 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

BARROQUEIRO, Carlos Henriques. **O uso das tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores de Física e Matemática do Instituto Federal de São Paulo.** 2012. 297 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2012.

BARROS, Luciana Silva Aguiar Mendes. **O ensino de arte na cibercultura: um estudo dos cursos de formação de professores em artes visuais na modalidade a distância no Brasil.** 2012. 134 f. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) – Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, Universidade do Maranhão, São Luís, 2012.

BEDIN, Everton. **Formação de professores de Química: um olhar sobre o PIBID da Universidade Federal de Uberlândia.** 2012. 166 f. Dissertação (Mestrado em Química) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012.

BELINE, Willian. **Formação de professores de Matemática em comunidades de prática: um estudo sobre identidades.** 2012. 100 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

BENDAZOLLI, Sirlene. **Políticas públicas de educação escolar indígena e a formação de professores Ticunas no Alto Solimões/AM.** 2011. 433 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa Pós-Graduação em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

BERTANI, Januária Araújo. **Formação de professores de Matemática: um estudo histórico comparativo entre a Bahia e Portugal (1941-1968).** 2012. 100 f. Tese (Doutorado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

BERWANGER, Fabíola. **Os saberes do movimento do corpo na Educação Infantil: o contexto da formação de professores nas licenciaturas em Pedagogia em Curitiba-Paraná.** 2011. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

CÂNDIDO, Mônica Raquel. **Trajetória e desafios da formação de professores no Brasil: um estudo sobre o curso de Pedagogia da instituição Moura Lacerda de Riberão Preto-SP.** 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, 2011.

CELSONO, Maria Cristina Watrin Martin. **Síndrome de Burnout e formação de professores(as): fatores de adoecimento e estratégias de enfrentamento dos docentes.** 2012. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, Belém, 2012.

CORDEIRO, Roberta Magna Almeida. **Análise do processo de formação de professores para o ensino de Matemática nos Anos Iniciais.** 2011. 97 f. Dissertação (Mestrado em

Educação Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2011.

CORREA, Daiane dos Santos Pereira. **Licenciatura em Matemática a distância e a formação de professores para/com o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação.** 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2012.

COSTA, Rafaela Paiva. **A formação de professores da primeira república no Pará (1900-1904).** 2011. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2011.

DUBOC, Ana Paula Martinez. **Atitude curricular:** letramentos críticos nas brechas da formação de professores de Inglês. 2012. 246 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

EID, Jordana Pacheco. **Formação de professores de Música a distância:** um survey com estudantes da UAB/UNB. 2011. 138 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

FERNANDES, Keilla de Oliveira. **Educação inclusiva:** As experiências do curso de formação de professores do CIEP 179 Professor Cláudio Gama/São João de Meriti/RJ. 2011. 187 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense, 2011.

FERREIRA, Valdirene de Souza. **Memórias e histórias de formação de professores(as) dos primeiros anos escolares (1940-1960) Jaguaruna SC.** 2012. 92 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2012.

GAYA, Sidneya Magaly. **Elementos constitutivos da e para a Educação de Jovens e Adultos na formação de professores em cursos de Pedagogia em Santa Catarina.** 2012. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

GIBIM, Gabriela Faria Barcelos. **História da disciplina escolar Matemática e a formação de professores de Matemática.** 2012. 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

GOMIDE, Ângela Galizzi Vieira. **A Unesco e as políticas para a formação de professores no Brasil:** um estudo histórico 1945-1990. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2012.

GONÇALVES, Rita Maria. **As necessidades/expectativas de formação de professores em Música da rede municipal de Santos.** 2012. 197 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica de Santos, Santos, 2012.

HONÓRIO, Mirtes Gonçalves. **Estágio supervisionado na formação de professores em serviço dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. 2011. 203 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

LEBOEUF, Henri Araújo. **Formação de professores para os Anos Iniciais: uma experiência com o ensino de Ciências**. 2011. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

LEHMKUHL, Márcia de Souza. **Educação especial e formação de professores em Santa Catarina: as vertentes médico-pedagógicas e psicopedagógicas como base da formação continuada**. 2011. 292 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

LEMOS, Greissy Leôncio Reis. **Gênero e docência: uma análise de questões de gênero na formação de professores Instituto de Educação Euclides Dantas**. 2011. 176 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gêneros e Feminismo) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gêneros e Feminismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

LIMA, Fernanda Bartoly Gonçalves de. **A formação de professores nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: um estudo da concepção política**. 2012. 282 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

LUCENA, Solange Medeiros Pitombeira de. **Formação de professores a distância no curso de Pedagogia da Unirio: análise das concepções pedagógicas dos agentes implicados no curso**. 2012. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2012.

MACEDO, Jussara Marques de. **A mundialização do capital e seus reflexos nas políticas de formação de professores no período de 1990-2010**. 2011. 294 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011.

MACHADO, Liliane Santos. **Formação de professores: o computador como recurso para o processo de alfabetização**. 2011. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, 2011.

MAIA, Francisca Telma. **Educação a distância: possibilidades e desafios na formação de professores em Alegrete do Piauí**. 2011. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011.

MELO, Eva Rosane Magalhães de. **Educação a distância (EaD) via internet na formação de professores**. 2011. 148 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2011.

MORAES, Jaira Coelho. **A formação de professores no curso de Pedagogia, licenciatura na Faced/Ufrgs: um estudo a partir das diretrizes curriculares de 2006.** 2011. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

NASCIMENTO, Alberico Francisco do. **Educação a distância e fetichismo tecnológico: estado e capital no projeto de Ensino Superior no Brasil.** 2011. 233 f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

NÓBREGA, Suely Soares da. **Representações sociais sobre docência na Educação Infantil na interface com a política de formação de professores.** 2012. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

OLIVEIRA, Juraci Conceição de Faria. **“Diários de viagens de Malba Tahan: história e memória da formação de professores de Matemática na Cades”.** 2011. 200 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

PACHECO, Marilena Kerscher. **Formação de professores de Educação Física para atuação na Educação Básica: o que dizem os professores formadores.** 2011. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2011.

PEINADO, Simone do Valle Leonel. **Formação de professores em Educação Ambiental no município Corumbá MS: discussão e análise a partir de um grupo de estudo.** 2012. 149 f. Dissertação (Mestrado profissional em Ensino de Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2012.

PEREIRA, Diego de Medeiros. **Comédia Dell Arte e Educação Infantil: um processo de formação de professores.** 2011. 203 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

PEREZ, Tatiane Tanaka. **História da formação de professores em São Paulo (1875-1894): intersecções entre os ideais de professor e de escola.** 2012. 333 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

POSSOLLI, Gabriela Eying. **Políticas de Educação Superior a distância e os pressupostos para formação de professores.** 2012. 235 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

PROCÓPIO, Elizabete Ramalho. **Formação de professores e tecnologias: implicações da educação a distância na prática docente.** 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2011.

QUEIROS, Wellington Pereira de. **A articulação das culturas humanísticas e científicas por meio do estudo histórico sociocultural dos trabalhos de James Prescott Joule:**

contribuições para a formação de professores universitários em uma perspectiva transformadora. 2012. 372 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2012.

RINALDI, Simone. **O futuro é agora: possíveis caminhos para a formação de professores de Espanhol como língua estrangeira para crianças.** 2011. 259 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

RODRIGUES, Larissa Ferreira. **Redes de conversas e afetos como potencialidades para as práticas curriculares e para a formação de professores na Educação Infantil.** 2011. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2011.

RODRIGUES, Leila Oliveira. **Violência escolar e formação de professores: estudo em escola pública de Goiânia.** 2011. 190 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, vol. 6, n. 19, set/dez, 2006, p. 37-50. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=189116275004>> Acesso em: 02 mai. 2015.

RUAS, Paloma Alinne Alves Rodrigues. **A utilização do Banco Internacional de Objetos Educacionais para a formação de professores de Física do Ensino Médio no município de Santo André.** 2012. 182 f. Dissertação (Mestrado em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática, Universidade Federal do ABC, Santo André, 2012.

SALESI, Luciana. **A influência do uso das tecnológicas da informação e comunicação (TIC) na formação de professores.** 2011. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2011.

SANTOS, Geilsa Costa. **A contribuição da etnobiologia para a formação de professores de Ciências: estudo de caso com professoras de Biologia do estado da Bahia.** 2012. 405 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

SANTOS, Vanderlei Siqueira dos. **Formação de professores na modalidade presencial e on-line com foco na prática pedagógica com a utilização das Tic's.** 2012. 278 f. Tese (Doutorado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2012.

SILVA, Kelly da. **Currículo, gênero e identidade na formação de professores(as).** 2011. 195 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2011.

SILVA, Sant Clair Marques da. **Práticas educativas em espaços urbanos: possibilidades para a formação de professores da EJA.** 2011. 174 f. Dissertação (Mestrado em Educação) –

Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

SILVEIRA, Neide da. **A educação especial e a formação de professores proposta pelo Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade.** 2011. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2011.

SOARES, Darlene Almada Oliveira. **Formação de professores: uma experiência de produção de audiovisuais abertos e colaborativos.** 2011. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

SOARES, Magda Becker; MACIEL, Francisca. **Alfabetização.** Brasília: MEC; Inep; Comped, 2000. (Série Estado do Conhecimento, n. 1). Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000084.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2016.

VARELA, Gaspar. **Uma abordagem histórico-crítica da formação de professores de Matemática no Timor Leste: diagnóstico e proposição.** 2011. 200 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Ciências e Matemática, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

VARGAS, Gisele Marques. **Formação de professores e o desafio da inclusão de alunos com deficiência: caminhos trilhados por professoras dos Anos Iniciais.** 2012. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

WILD, Andrea. **Reflexões sobre a formação de professores em um curso de direito.** 2012. 279 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.